

PRÁTICA DA MODALIDADE PARALÍMPICA FUTEBOL DE CINCO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PARALYMPIC PRACTICE FOOTBALL 5-A-SIDE IN THE UNIVERSITY EXTENSION: EXPERIENCE REPORT

*PRÁCTICA DEL MODALIDAD PARALÍMPICA FÚTBOL DE CINCO EN LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA:
RELATO DE EXPERIENCIA*

Larissa de Oliveira e Silva

larissadeoliveirasilva@hotmail.com

Lucas Damiani Ferreira

damianilucas23@gmail.com.

Túlio Fernandes de Almeida

tuliofalmeida@hotmail.com.

Cláudia Barsand de Leucas

cbarsand@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

PALAVRAS-CHAVE: *Qualidade de vida; Pessoa com deficiência; Esporte.*

INTRODUÇÃO

Ao relacionar as políticas públicas para pessoas com deficiência (PCD) e a prática da extensão universitária, é possível perceber o quanto a comunidade acadêmica pode contribuir para o desenvolvimento da inclusão social e promoção da qualidade de vida das PCD. Desde a Constituição de 1988 o esporte passou a ser direito social e dever do estado. Porém, mesmo com aprovação na constituição ainda há resistência na discussão e elaboração de projetos para as PCD, bem como a integração de espaços com acessibilidade e estrutura para a prática esportiva em si. Buscando atender esta demanda social os projetos de extensão têm como objetivo a integração cultural e educacional entre a universidade e a sociedade (PNEU, 2012, p. 35).



A inexistência de inclusão desse público em parques e centros esportivos baseou o departamento de Educação Física (EF) da PUC-MG, desenvolver o Projeto de Extensão Educação Esportiva (PEE) entre os anos de 2015 e 2018. O projeto possuía eixos temáticos a respeito do processo educacional no âmbito esportivo. Um dos braços do PEE é o Eixo Paralímpico - Futebol de Cinco, prática voltada para pessoas com deficiência visual (DV). Portanto o objetivo do presente estudo é relatar as vivências que se deram durante a participação de graduandos do estágio obrigatório do 6º período de EF no PEE – Futebol de Cinco.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, decorrente da vivência teórico-prática do estágio obrigatório com PCD, dos graduandos do 6º período de EF durante o 2º semestre de 2018. A prática aconteceu no PEE – Futebol de Cinco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao vivenciar a prática do futebol de cinco no PEE foi possível aprimorar a sensibilização do olhar em relação à PCD, fato que estimula a busca nas possibilidades para a pessoa com DV. Para Morato (2011), a incapacidade de enxergar dá lugar a potencialidades, como por exemplo a capacidade de aguçar os sentidos da audição, da fala e do tato.

O futebol de cinco tem características únicas na dinâmica de jogo, envolvendo capacidades técnicas, táticas de noção espacial e de comunicação. Foi realizada uma vivência com a venda nos olhos, pelos estagiários, o que foi possível perceber as dificuldades derivadas da ausência da visão; assim, os mesmos utilizavam de outros mecanismos para se orientar, corroborando com Morato (2011), que em cada situação há diferentes estratégias na utilização dos sentidos, considerando que os fatores ambientais interferiam, como barulho externo. A dependência da visão dificultou o desenvolvimento da atividade, reforçando para os envolvidos a importância de se trabalhar orientação espacial e estimular os sentidos dos beneficiários.

O envolvimento dos profissionais em formação pode contribuir para o reconhecimento das potencialidades da pessoa com DV, bem como sua apropriação do conhecimento a partir das discussões e ações da prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a prática foi possível observar que os projetos de extensão dentro da universidade são uma oportunidade de aprendizado constante na construção do conhecimento e da prática profissional, além das intervenções nos processos sociais e educacionais, beneficiando o público atendido.

REFERÊNCIAS

- Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). *Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras-FORPROEX*. Manaus, p.41, maio. 2012
- MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. *Revista Brasileira de Educação*, v. 14 n. 41. p. 269-393, 2009.
- MORATO, M. P. et al. A Leitura de Jogo no Futebol para Cegos. *Revista Movimento Porto Alegre*, v. 17, n. 03, p. 97-114, jul/set de 2011.
- CARAVAGE, Andresa; OLIVER, Fátima Corrêa. Políticas Públicas de Esporte e Lazer para Pessoas com Deficiência. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 987-1000, jul./set. de 2018.

